

‘Autonomia XXI’ disponível mas sem visibilidade

PRINCIPAIS DESAFIOS DO PROJECTO

O “AUTONOMIA XXI – UMA GERAÇÃO, UM PROJECTO, UMA MISSÃO” LANÇOU 10 DESAFIOS PARA PROPOSTAS SOBRE AS DIVERSAS ÁREAS QUE PRETENDIA CHEGAR:

- 1 - Melhorar a Autonomia e a participação dos cidadãos;
- 2 - Aprofundar a Autonomia e Clarificar o papel do Estado;
- 3 - Proteger os cidadãos e gerir melhor os nossos recursos;
- 4 - Fazer da Madeira uma região competitiva e atractiva;
- 5 - Assegurar a Madeira como uma região sustentável;
- 6 - Afirmar a coesão social como um desígnio regional;
- 7 - Fomentar um crescimento demográfico sustentado e equilibrado;
- 8 - Crescer de forma harmoniosa e inteligente;
- 9 - Estimular e Valorizar os nossos jovens;
- 10 - Defender e reforçar a nossa identidade.

Do debate e propostas surgidas, pedia-se que abarcassem as diversas áreas, como o Património, a Cultura, a Demografia, o Turismo, o Transporte Aéreo, o Sistema Político, as Comunidades, o Desporto, a Ciência e a Cidadania.



Vânia Jesus, Carlos Rodrigues e Jaime Filipe Ramos foram as ‘caras’ de um projecto que afirmava ser geracional e de futuro. FOTO ARQUIVO/ASPRESS

no **rasto** de

As ideias estão lá, diz Jaime Filipe Ramos, um dos mentores do projecto político relançado no ano das eleições internas do PSD. Roberto Almada, do ‘Bloco’ diz que foi este foi a “antecâmara do Albuquerqueismo”

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

Quem hoje quiser saber sobre um projecto político que foi muito falado há cerca de dois anos, o ‘Autonomia XXI.14’, terá notícias dessa iniciativa de uma geração de social-democratas apenas desse ano.

Lançado numa altura, 6 de Fevereiro de 2014, em que a corrida à liderança do PSD-Madeira garantidamente já não contaria com Alberto João Jardim e a sucessão avizinhava-se com dois candidatos assumidos (concorreriam seis).

Actualmente existe ainda uma página no facebook que não é actualizado desde 3 de Julho de 2014 (ou seja, esteve activo apenas cinco meses) e o site ‘www.autonomiaxxi.pt’ é um domínio que já não existe. Por outro lado, a última vez que foi notícia no DIÁRIO aconteceu a 7 de Maio de 2015, num trabalho intitulado “Estratégia na gaveta?”, a propósito dos objectivos do ‘Autonomia XXI’ para a comunicação social regional.

Questionado um dos mentores do projecto, o actual líder parlamentar do PSD-Madeira na Assembleia Legislativa salientou que é um “projecto de uma geração, que foi actualizado em 2014 e que correu num momento de reflexão do partido”, tendo sido “posto à disponibilidade dos vários candidatos do PSD-Madeira e que, neste momento, continua válido para quem quiser executar as ideias e as propostas”, frisou Jaime Filipe Ramos.

O deputado, que também esteve na génese da primeira versão surgida entre 2003 e 2006 por iniciativa da JSD-Madeira, então por si liderada, agora com Carlos Rodrigues, Bruno Macedo, Rafaela Fernandes, Nivalda Gonçalves, Vânia Jesus, entre outros, contaram com “propostas de vários outros quadros do partido, não de uma, duas ou três, inclusive de fora do partido, a serem executadas na medida das possibilidades e a seu tempo”, reforçou.

Por outro lado, salienta, o projecto “não foi integrado em nenhuma das seis candidaturas, pelo contrário foi aproveitado por praticamente todas as candidaturas”, e por isso “continua disponível para quem quiser se inspirar nalguma das suas iniciativas”, acrescentou. “Não há aqui um poder nem de posse nem de achar que somos exclusivos nas ideias, são

A PRIMEIRA VERSÃO FOI CONCLUÍDA EM 2006, A SEGUNDA FOI LANÇADA EM 2014 EM EVENTO PÚBLICO

apenas contributos”, concluiu, garantindo que “a seu tempo, se entendermos que há necessidade de reformular o projecto, será feito”.

“Antecâmara do Albuquerqueismo” Na altura em que surgiu o projecto, vários foram os quadrantes políticos que falaram sobre o mesmo, fosse criticando, fosse identificando semelhanças com as suas ideias.

Dentro do PSD, o então candidato Sérgio Marques dizia em Outu-

bro de 2014 que o ‘Autonomia XXI’ já tinha escolhido o seu candidato, Miguel Albuquerque.

Na oposição, o CDS acusara em Junho desse ano o ‘Autonomia XXI’ de copiar a ideia de criação de uma Agência de Investimento, Promoção e Internacionalização da Madeira, proposta feita no parlamento dois anos antes.

O Bloco de Esquerda, por Roberto Almada, considerava o projecto “uma burla aos cidadãos”, nomeadamente no que toca à ideia de construção de um novo hospital. Passados mais de dois anos, o deputado e coordenador do ‘Bloco’ na Madeira, mantém as críticas e até vai mais longe ao afirmar que foram “peões” para levar Albuquerque ao poder.

“Esse projecto funcionou como uma antecâmara do actual poder regional, do Albuquerqueismo”, aponta. “Basta fazer uma pesquisa na internet para ver quais eram os rostos do ‘Autonomia XXI’, todos com cargos no actual PSD. É um projecto que nunca foi assumido por Miguel Albuquerque como sendo uma coisa sua, mas agora percebe-se que são os mesmos que se passaram de armas e bagagens”.

Ideias como “a construção do novo hospital, que Jardim nunca assumiu, o fim da participação da Região em órgãos da comunicação social também foi recuperada e outra que ninguém sabe, e que parece têm vergonha de ser lançada, foi a legalização da prostituição”, garante Almada.



A página de facebook não é actualizada há mais de 2 anos. O site já não existe.